

Salário mínimo terá prioridade

Na pauta prioritária da Câmara Federal estão listados dez projetos de interesse das lideranças. Entre eles o que dispõe sobre o salário mínimo e sobre uma política nacional de salários, de autoria do deputado Paulo Paim (PT/RS). O projeto já teve a apreciação em caráter de urgência aprovada, mas protelada em função da tentativa de negociação com o Governo. A reforma ministerial acabou atrapalhando o acordo e o PT pretende pedir a inclusão em pauta esta semana.

O líder do PT, Eduardo Jorge (SP), brinca dizendo-se "otimista" com relação ao alcance do

quorum para aprovação. "Nós do PT vamos estar aqui. Toda a bancada está convocada, inclusive para a participação de um seminário sobre reforma constitucional". A realidade, entretanto, é que dificilmente o Congresso conseguirá tirar seus parlamentares das bases eleitorais e o trabalhador terá que aguardar mais uma semana pela definição sobre o salário mínimo de maio.

Também estão incluídos na pauta prioritária o projeto que dispõe sobre a tributação de grandes fortunas, do senador tucaño Fernando Henrique Cardoso (SP), o da participação dos

trabalhadores nos lucros das empresas, do senador Edison Lobão, a Lei Orgânica dos Partidos, do deputado Paulo Delgado (PT/MG), entre outros, e a Lei Portuária, de autoria do Executivo.

Além das propostas incluídas nesta pauta, outros 202 projetos estão com pareceres prontos para entrar na ordem do dia. Alguns simples, como o que institui a Semana Nacional do Jovem, outros que interessam a parcelas da sociedade, como o que dispõe sobre a contagem de tempo de serviço público e atividade privada para efeito de aposentadoria.